



Projeto- Edição 2022/2023 Programa Eco Escolas

ATIVIDADE

Desafio UHU - Escultura de um mocho
1º escalão jardins de infância/1ºciclo do ensino básico

OBJETIVOS

Formação Pessoal e Social: Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente à espécie animal: o mocho

Área do Conhecimento do Mundo:

* Desenvolver comportamentos de preservação e de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;

* Valorizar a educação ambiental;

* Conhecer a espécie mocho Galego e a sua importância no ecossistema;

* Desenvolver a literacia para a sustentabilidade e biodiversidade.

Área da Expressão/Comunicação

Educação artística: artes visuais: Valorizar a educação ambiental e as expressões artísticas, preservar o ambiente com arte.

Linguagem oral e abordagem à escrita: Desenvolver a comunicação oral.

Criar uma história

Estimular a construção de uma quadra.

Matemática: Desenvolver o raciocínio lógico-matemático - classificação, quantidade, geometria, construir padrões

PARTICIPANTES:

Educação pré-escolar. Sala C1 e C2

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O jardim de infância da Escola Básica da Cotovia, integra o Agrupamento de Escolas de Sampaio e fica situado no Concelho de Sesimbra. É composto por duas salas, com cerca de 40 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos. Ao longo dos últimos anos esta escola tem sido eleita uma Eco Escolas e o trabalho que se tem desenvolvido centra-se em práticas educativas ambientais.

É uma terra que está situada entre a serra da Arrábida e o mar. Sendo a Arrábida um local privilegiado para observação de aves e para o estudo das interações entre as aves migradoras e as plantas mediterrâneas e sendo o Cabo Espichel um dos troços de uma das rotas preferenciais de migração de aves, o grupo decidiu pesquisar sobre as aves existentes em Sesimbra e desenvolver um projeto de construção de uma escultura de um “Mocho Galego”, motivados pelo desafio UHU, em parceria com a ABAE, integrado no programa eco escolas.

As crianças incentivadas pelas educadoras, realizaram pesquisas na web, viram vídeos sobre o mocho existente na Arrábida e exploraram a importância da preservação das espécies, no equilíbrio do ecossistema. Também ouviram uma história sobre o lobo e o mocho e partindo das várias descobertas, juntaram-se em pequenos grupos e realizaram diversos trabalhos.

Em conversa de grande grupo, combinaram desenhar um mocho galego, utilizando diferentes materiais . Após terem sido realizados vários desenhos, o grupo escolheu um deles como ponto de partida à construção da escultura do mocho.

Os materiais selecionados em grupo foram: papel de revista, cartão, cola UHU, garrafão de plástico, um balão, tampas, embalagens da cola UHU, cartolinas, tintas, pincéis, tesouras, canetas de feltro, lápis de cor/cera, caixas do leite escolar e cereais, folhas da natureza, paus, caruma.

Partindo do esboço do mocho no papel, os dois grupos dividiram tarefas e foram recolher os materiais necessários, tendo sido solicitada a colaboração das famílias.

Na construção da escultura, as crianças começaram a fazer a base circular com rolinhos de papel de revista, para suportar a estrutura. Seguidamente, utilizaram caixas de cartão do leite para fazer o corpo, onde colaram as penas cortadas e pintadas em papel de revista e também colaram canudos de papel a revestir o corpo. Nesta fase, foi trabalhada a matemática, na contagem, seriação e classificação das penas e construção dos canudos (grandes e pequenos). Para a cabeça do mocho usou-se um balão com a técnica da pasta de papel que as crianças moldaram. Depois de seco foram recortados e colados os olhos em cartolina, o bico e as penugens com as embalagens da Cola UHU. As asas foram desenhadas em cartão e decoradas com cartuchos feitos com papel de revista. Com este trabalho as crianças reutilizaram materiais, usaram produtos que respeitaram o equilíbrio dos ecossistemas, desenvolvendo competências na área da formação pessoal e social, bem como trabalharam a área da expressão/comunicação, nomeadamente quando ouviram a história, desenharam e inventaram uma quadra:

“O mocho sabichão,
É feito de papelão,
Foi feito com emoção
E ficou no nosso coração.”

Após todo o trabalho desenvolvido, ao longo do ano, em torno do programa eco escolas, o grupo sentiu necessidade de dar utilidade à escultura, tendo sido decidido que o mocho Galego iria recolher as tampas de plástico, para doar à CERCIZIMBRA. Para isso, foi reaproveitado um garrafão de plástico, colocado debaixo da asa, na parte traseira, no interior do corpo do mocho, onde diariamente toda a comunidade escolar coloca as tampas e assim nasceu O “papa tampinhas”.

Coordenadoras do programa:

Susana Sousa
Teresa Rodrigues

30 maio 2023

FOTOS



O desenho escolhido pelo grupo
para a escultura do MOCHO



A escultura ficou muito
parecida com o projeto inicial



Os canudos de papel de revista para o corpo e para a base do mocho



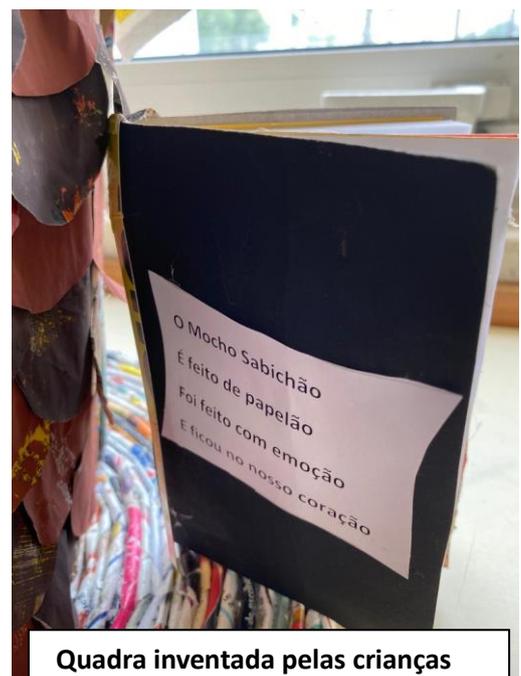
Colar os canudos a revestir o corpo



Cones de papel de revista para as asas do mocho



Colagem das penas depois de recortadas e pintadas de papel de revista



Quadra inventada pelas crianças



O Mocho Galego ficou pronto e passou a guardar as tampinhas nas costas, debaixo da asa e assim ajudar a CERZIMBRA a arranjar uma cadeira de rodas para uma menina.